



# XVIII Conferência Anual

Os desafios da auditoria interna  
num mundo em turbulência

Lisboa, 17 de Novembro de 2011

Hotel Sana, Lisboa

## Patrocínios:

**Deloitte.**

**ERNST & YOUNG**  
Quality In Everything We Do

**KPMG**

**pwc**



## Os desafios da auditoria interna num mundo em turbulência

A complexidade crescente e a forte instabilidade económica e social actual, tem-se tornado um problema crescente, tremendamente difícil de ultrapassar. Em 2011 tem-se assistido a um progressivo e significativo abrandamento da actividade económica a nível global preconizando-se um 2012 “desafiante”. Essa contracção tem sido atribuída a factores externos, desde o impacto económico negativo do desastre natural no Japão e ao efeito desfasado do forte aumento dos preços das matérias-primas e aos desenvolvimentos mais recentes no sentido de uma crise mais profunda, estrutural e prolongada das economias desenvolvidas.

A economia mundial, em particular nos DMs (developed Markets), tem sido afectada pela elevada turbulência nos mercados financeiros, desde logo na zona euro. Após os pedidos de assistência financeira externa da Grécia, Irlanda e Portugal, as preocupações dos participantes dos mercados, relativamente à situação das finanças públicas e à sua repercussão nos sistemas bancários, generalizaram-se a outros países da área.

Os receios das consequências financeiras e económicas das crises de dívida pública nestes países têm provocado fortes quedas nos mercados bolsistas e um aumento generalizado da aversão ao risco que se repercutiu em maiores custos de financiamento nos mercados de dívida dos países mais afectados e em dificuldades de liquidez nos mercados monetários.

Neste contexto, os indicadores de confiança das empresas e das famílias, que já se encontravam em níveis relativamente fracos desde o início do ano, têm vindo a registar quedas significativas na generalidade dos países. A deterioração do sentimento económico global, conduziu a uma forte revisão em baixa das perspectivas para o crescimento económico mundial em 2011 e em 2012, apesar da manutenção de previsões relativamente favoráveis para as economias dos EM (emerging markets).

Num clima de elevada incerteza, acentuaram-se os riscos de “espiral descendente” para a actividade económica, o que pode ser particularmente problemático numa altura em que a margem de actuação da política económica nas economias desenvolvidas é relativamente reduzida, quer em termos de política orçamental, quer em termos de política monetária.

Toda esta envolvente, resulta num escrutínio mais atento das actuações no seio das empresas e organizações exigindo uma cada vez maior atenção por parte dos organismos de supervisão e naturalmente também de um reforço do papel desempenhado pela própria Auditoria Interna.

O desafio que se nos coloca é “colossal”, no contexto da turbulência existente, com a imperiosa necessidade de uma escolha criteriosa de prioridades, focada num efetivo e rigoroso “risk assessment”, tendo como foco prioritário e central da actuação o que é efectivamente importante para o “core business” das organizações, mas garantindo que a Auditoria é cada vez mais um dos pilares fulcrais da confiabilidade e da credibilidade da informação veiculada pelas organizações junto dos seus “stakeholders”, sejam “shareholders”, “jobholders” e potenciais investidores.

Fátima Geada  
Presidente da Direcção do IPAI



**9:00** Recepção dos participantes

**9:30** Abertura: “Os Auditores Internos Portugueses e o IIA – 70 anos de Afirmação Ética e Profissional” – Professora Doutora Fátima Geada - Presidente da Direcção do IPAI

**10:00** “Boas Práticas de Governação em Sociedades Cotadas” – Professor Doutor António Gomes Mota, Direcção do Instituto Português de Corporate Governance

**10:45** Intervalo

**11:15** “O Controlo Externo das Finanças Públicas num Contexto de Crise – a Importância Acrescida do Controlo Interno” - Dr. António da Costa e Silva – Auditor Coordenador do Tribunal de Contas

**12:00** “A auditoria na Actividade Seguradora” – Dr.<sup>a</sup> Manuela Rodrigues - Administradora Delegada da Lusitania Vida

**12:45** Almoço

**14:30** Sessões Paralelas

**Sala 1** – “A Auditoria Interna no Século XXI” - Dr. Nasser Sattar - PriceWaterhouseCoopers

**Sala 2** – “Pilares Fundamentais de uma Auditoria Interna em Ambiente de Grande Incerteza” - Dr. Pedro Subtil - KPMG

**15:30** Sessões Paralelas

**Sala 1** – “A Auditoria Interna em Tempos Difíceis...” - Dr. Jorge Nunes - Ernst & Young

**Sala 2** – “O Triângulo Quebrado? Melhorar a Relação entre a Auditoria Interna, a Gestão e a Comissão de Auditoria” - Dr. João Frade - Deloitte

**16:30** Intervalo

**17:00** “A Ética nos Negócios” – Eng.º Parra da Silva, Presidente da Direcção da Associação Portuguesa de Ética Empresarial

**17:45** Entrega de Diplomas de Certificação

**18:15** Encerramento



Associação Portuguesa de Ética Empresarial



Instituto Português de Corporate Governance



**Tribunal de Contas**



Grupo Montepio



**LinkedIn** <http://www.linkedin.com/in/ipaichapteriia>

**facebook** <https://www.facebook.com/ipai.auditoriainternaportugal>

**facebook** <http://www.facebook.com/TheInstituteofInternalAuditors>